
DEZ MINUTOS DEPOIS DA MEIA-NOITE

Michael Silva*

No século XX não se ama. Ninguém quer ninguém. Amar é out, é babaca, é careta. [Caio Fernando Abreu]

Agora mesmo eu estou pensando o quanto eu ando careta, e necessariamente careta por sua causa. Por isso mesmo penso que tenho que sair urgentemente desse estado de letargia em que me encontro e lutar contra essa energia cerebral que só reaparece quando penso em você. Aliás, ultimamente estou indo à padaria, pegando ônibus, indo às aulas, à biblioteca, ao teatro pensando que posso encontrar com você na próxima esquina. E, como se o meu corpo não tivesse nada mais pra fazer, meu cérebro, vadio, anda se dando o direito de ficar meio desmotivado para parir relatórios, sínteses, resenhas, artigos, pré-projetos... Ignorando o fato de que eu tenho dezenas de prazos pra cumprir.

Quase sempre me aborreço quando, em vez de estar compenetrado nas linhas de marleau-ponty, balandier, pêcheux, althusser, mauss, galard, foucault, hall, eagleton e a puta-que-pariu... Me pego lá, boêêêmio, pensando em Você. Nesses instantes quase sempre imagino uma conversa bem próxima, onde eu possa sentir até o cheiro do seu hálito; ou você fazendo um cafuné gostoso em mim; ou a gente escutando alguma coisa bem melosa enclausurados no quarto da nova casa que tenho que caçar para viver aqui, sempre azul celeste ou de um alaranjado bem clarinho – não sei bem o porquê –; ou tomando um cafezinho em alguma cafeteria bem simples e aconchegante; ou lendo alguma poesia bem bonita; ou assistindo a um filme... E coisas desse tipo.

Acho que o que fez eu me apaixonar por você nesse pouco tempo foi essa sua aparência de simplicidade. Eu amo tanto a simplicidade! Se você soubesse o quanto eu poderia amar a sua simplicidade, você viria correndo pros meus braços! Sinto que seria capaz de gostar de você mesmo depois da queda de cabelos, da coluna em cê, da garganta pigarrenta, das manias arraigadas, do pouco fogo sexual... E gostaria de você porque os seus olhos de fâisca continuariam os mesmos! Será que vou ter coragem algum dia de dizer que os seus olhos me encantam??? Especificamente suas íris, porque tem uma coloração abrasiva,

* Mestrando em Performances Culturais pela UFG. E-mail: mic.dancer@hotmail.com

diferente de todas as que já olhei! E por mais que isso pareça piegas, clichê, “romantiquinho”... É a mais pura verdade! Acredite: ainda tem babacas capazes de se apaixonar, mesmo depois do século XX. – Quando fico fantasiando a gente juntos, sempre penso que faríamos um belo casal, mesmo que nele só você tenha beleza –.

A propósito, foi tão bom te ver no teatro hoje. Corrigindo: ontem. Ainda melhor foi ter chegado a te dar um beijo no rosto e ter ficado com o seu cheiro bom no meu. Porém, bom mesmo foi o dia em que você se sentou no chão daquele outro teatro, ao meu lado, e tivemos uma conversa tão divertida antes do espetáculo-de-dança-dolorido-de-amor-entre-duas-meninas, mesmo com o meu nervosismo mal-disfarçado. – Embora, muito provavelmente, você estivesse apenas usando de sua boa educação e extroversão, puxando um simples papo comigo! –.

Às vezes, penso seriamente que deve ser essa cidade de poucos amigos que pode estar embaralhando a minha cabeça! Agora mesmo, exatamente zero horas e dez minutos, estou aqui escrevendo como se essas palavras pudessem saltar do papel e te visitar, como aquela carta sem remetente que mandei pra ti com um conto do caio – otário que sou!

Às vezes, como agora, acho mesmo que eu tenho é que estudar mais, pegar aquela pilha de livros e, como diz a professora fernanda, comê-los; ou mesmo descansar e parar de pensar em você. Preciso dizer também que, às vezes, me irrita profundamente passar grande parte do dia com você na cabeça! Isso porque, no fundo, sei que tudo isso é em vão e que, no final das contas, você vai ficar com alguém muito mais na moda que eu e que tenha um kia, um hyundai, um mercedes benz, uma casa na Itália... Sei lá! Não que eu ache que você seja fútil, materialista ou coisas assim. É que eu sei que, mais cedo ou mais tarde, você vai acabar encontrando alguém te oferecendo mais do que paixão e uma possibilidade de amor. Pergunta de covarde, pra doer menos: – E que tal sermos amigos e irmos juntos ao show da gal costa? Pergunta de medroso, para eu mesmo todos os dias: - Será que gilberto gil estava certo quando disse que “o verdadeiro amor é vão”?

Se algum dia essas palavras saltarem do papel, que logo após você escute “um vento bom” da
lúisa maita, porque é sua a canção!

Texto recebido em novembro de 2012/Aceito em dezembro de 2012.